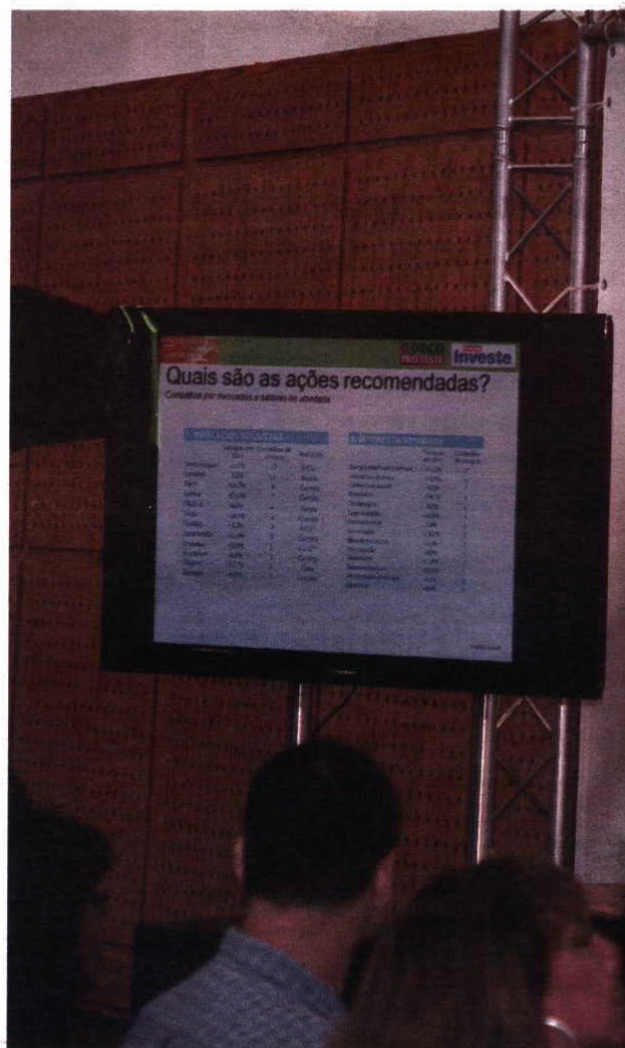




Infovalor - Feira da Poupança e Investimento

LITERACIA FINANCEIRA

O conhecimento é essencial



Infovalor 2011 | Workshops, conferências e a exposição atraíram mais de seis mil pees

A Infovalor - Feira da Poupança e Investimento contribui para que as pessoas se interessem e percebam melhor os temas da poupança e do investimento

Desde a sua primeira edição, em 2009, a Infovalor - Feira da Poupança e Investimento tem sido uma plataforma de ligação entre o cidadão comum e as entidades financeiras. Durante o certame são dinamizadas interações que facilitam a aproximação entre ambos, contribuindo para que as pessoas se interessem e percebam melhor os temas da poupança e do investimento.

Despertados pelos problemas de iliteracia financeira da maior parte dos cidadãos mundiais, principalmente após a crise financeira do supprime, de 2006, que arrastou vários bancos para uma situação de insolvência e afectou bolsas de valor de todo o mundo, Miguel Lemos e José Quintela, os responsáveis pela organização do evento, sentiram a necessidade de organizar uma feira deste tipo, que contribuísse para ajudar as pessoas a perceberem melhor os temas financeiros.

O conhecimento sobre a melhor forma de gerir o orçamento familiar para se conseguir poupar é essen-

cial. Tal como o é saber qual o risco envolvido em cada uma das aplicações antes de se investir.

Só que o conhecimento financeiro era escasso entre a população portuguesa. Ou seja, existia, de facto, a necessidade de criar uma plataforma que fizesse a aproximação entre as diversas instituições do mundo financeiro e o cidadão comum, para complementar alguma oferta já existente em Portugal nesse âmbito.

Foi esta a ideia que serviu de base para a criação da Infovalor. Por um lado, criar um espaço de encontro. Por outro, arranjar soluções apelativas para levar as pessoas a frequentá-lo.

De facto, as circunstâncias mundiais e as portuguesas, em particular, acabaram por contribuir para que as pessoas estivessem mais desertas e a sentir a necessidade de procurar este tipo de conhecimento. Até agora tem sido essencialmente os portugueses frequentá-lo, para além de alguns estrangeiros oriundos dos Países Africanos de

A Infovalor veio suprir a necessidade de criar uma plataforma que aproximasse as diversas instituições do mundo financeiro do cidadão comum, para complementar alguma da oferta já existente neste âmbito.

Língua Oficial Portuguesa (PALOP), "porque a promoção do evento tem sido feita em Portugal", diz Miguel Lemos. Na sua última edição, que decorreu na Sala Tejo do Pavilhão Atlântico, em Lisboa, participaram mais de 6 mil pessoas nos dois dias do evento.

O interesse é natural, dado que o certame pretende desenvolver, nas pessoas, as competências necessárias para uma gestão mais confiante e sustentada do orçamento familiar, informada e consciente dos riscos e das oportunidades financeiras.

A Infovalor mantém o seu modelo desde a primeira edição, a de 2009, proporcionando, de forma inteiramente gratuita, a possibilidade do visitante, num espaço de exposição dinâmico, contactar directamente empresas cotadas, banca e outras entidades, quer em stands interactivos quer através de apresentações de empresas e ainda a assistir a conferências, workshops/ateliés, teatro e concertos musicais. Para além destes, tem ain-

da a possibilidade de aceder à "Visão dos Líderes", espaço editorial do Jornal de Negócios onde são entrevistados os responsáveis máximos de diversas organizações.

A proximidade entre o visitante e as instituições participantes estimula a confiança. Essa confiança é também gerada pela disponibilidade das instituições financeiras presentes para apoiar os cidadãos que participam no certame, ajudando-os a gerir melhor o seu dinheiro, consciencializando-os sobre as formas mais eficientes de poupar e aplicar o que ganham, apresentando-lhe sugestões informadas e dinâmicas, que têm em conta a conjuntura actual. O acréscimo de confiança materializa-se normalmente numa adesão mais consciente às propostas comerciais das entidades participantes

Entre a população que visita anualmente a feira há uma parcela significativa de quadros superiores e empresários de pequenas e médias empresas. Alguns deles são, de facto empreendedores que procuram



o Pavilhão Atlântico, em Lisboa.

INFOVALOR EM NÚMEROS

6.371

NÚMERO DE VISITANTES

26

NÚMERO DE ENTIDADES PARTICIPANTES

26

NÚMERO DE HORAS DE FORMAÇÃO

18

NÚMERO DE CONFERÊNCIAS E WORKSHOPS

25

NÚMERO DE ORADORES

3

NÚMERO DE PEÇAS DE TEATRO

1

NÚMERO DE CONCERTOS MÚSICAIS

o evento em busca de conhecimento. Por outro lado, algumas das empresas expositoras presentes possuem bases de dados de clientes com contactos de clientes ou potenciais clientes que lhes permitem fazer a ponte para novos negócios e potenciar outros. Mas o propósito principal da feira não é ser dinamizadora de negócios. É, sim, possibilitar a disponibilidade de mais e melhor conhecimento para preparar melhor as pessoas. Por esta via elas podem aproveitar melhores oportunidades e gerir de forma mais eficaz.

“Ao promover a poupança, estamos a criar as bases para o desenvolvimento da economia, pois sem ela não se consegue realizar nem investimentos ao nível da bolsa, como empreender ou o que quer que seja”, diz José Quintela. A poupança e o investimento são dois lados da mesma moeda. A primeira é fundamental para financiar a economia. Se fosse superior em Portugal, provavelmente o país não necessitaria de apoio externo para se financiar.

PERFIL DO VISITANTE



Fonte: Infovalor

Os técnicos intermédios e superiores e os altos quadros profissionais e liberais são os mais presentes na Infovalor, uma feira também marcada pela grande afluência de outros públicos.

COMISSÃO DE HONRA

A Comissão de Honra tem uma função de consultoria à organização integrando individualidades e instituições de reconhecido mérito.

- **Presidente**
Manuel Alves Monteiro
- **Membros**
Associação de Empresas Emitentes de Valores Cotados em Mercado (AEM), Associação Portuguesa de Analistas Financeiros (APAF), Associação Portuguesa de Bancos (APB), Associação Portuguesa de Fundos de Investimentos, Pensões e Patrimónios (APFIPP), Associação Portuguesa de Seguradores (APS), Associação Portuguesa de Sociedades Corretoras e Financeiras de Corretagem (APC), Associação Portuguesa de Empresas de Crédito Especializado (ASFAC), Forum de Investor Relations (FIR), Euronext Lisbon, Ordem dos Economistas, Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

DESTINATÁRIOS DO INFOVALOR

Investidores particulares que:

- Procuram soluções de aplicações de poupanças.
- Pretendem ter um maior grau de conhecimento sobre as instituições financeiras.
- Querem conhecer melhor o modo de funcionamento geral dos mercados.
- Aspiram a maior educação em relação a produtos financeiros e empresas cotadas.

OBJECTIVOS DA INFOVALOR

- Promoção da poupança.
- Estabelecer um espaço de apresentação das diversas opções de investimento.
- Contribuir para uma maior consciencialização sobre os níveis de risco e de retorno das diversas aplicações.
- Incrementar a confiança e conhecimento entre aforrador e emite/instituição.



ID: 41101096

04-04-2012 | Negócios Mais

Infovalor: A Feira da Poupança e Investimento

Empreendedorismo será o novo tema da edição de 2012

